

SUA SAÚDE

Apêndice: pequeno mas importante

PÁG. 6

OPINIÃO

LUSOFONIA



Antônio Montenegro Fiúza

O dom da criação nas obras de Chico Buarque

CIDADES/PÁGINA 7

Atraso na iluminação de Natal

PANORAMA/PÁG. 2

'Maricá do Futuro' entra em debate

CIDADES/PÁG. 7

Anuncie

Central de Vendas

(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br

COMUNICADO

Informamos que, em virtude do COVID-19, o atendimento no jornal **O FLUMINENSE** funcionará em horário especial, por tempo indeterminado.

Horário especial de atendimento:

9h às 18h

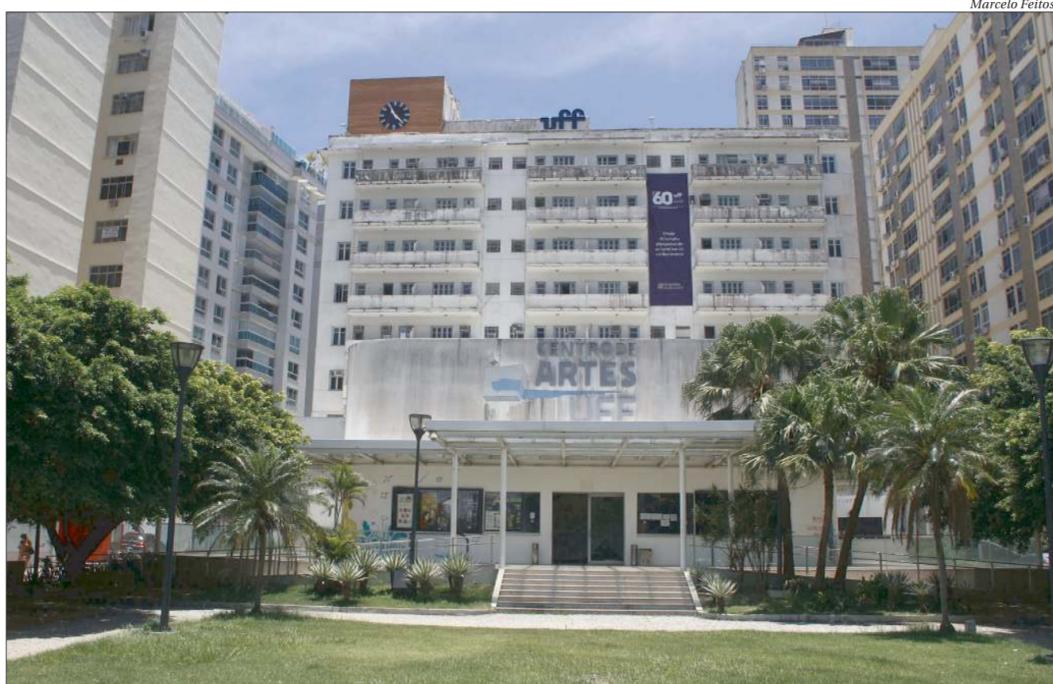
(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br

UNIVERSIDADE PREPARA ANIVERSÁRIO

UFF: muito mais do que educação

Instituição federal completa 60 anos dia 18 deste mês, cada vez mais atuante na cidade



Marcelo Feitosa

Criada na década de 60, a Universidade Federal Fluminense (UFF) chega a seis décadas como uma das instituições mais respeitadas do país. Com mais de 70 mil alunos matriculados, a UFF coleciona uma trajetória de sucesso e reconhecimento internacional. Hoje, num momento em que o mundo atravessa uma crise sanitária sem precedentes, reafirma a importância da ciência, contribuindo com pesquisas voltadas ao combate da covid-19.

CIDADES/PÁG. 3

Violência tem nova queda em Niterói

CIDADES/PÁG. 3

São Gonçalo: a vez do Capitão

Prefeito eleito quer mais segurança para a cidade se desenvolver em todas as frentes

CIDADES/PÁG. 4



Berg Silva/Divulgação Prefeitura de Niterói

Distribuição das máscaras de proteção facial acontece em vários pontos da cidade

Covid: Niterói investe na prevenção

Com o aumento de casos de covid-19, a Prefeitura de Niterói está apostando na prevenção à doença. Cerca de 500 mil máscaras de proteção facial, que são de uso obrigatório na cidade, serão distribuídas à população nas próximas semanas. Barreiras sanitárias também foram montadas nos acessos às praias.

SAÚDE/PÁG. 6

CULTURA



Dudu Nobre é o convidado especial na estreia do novo espaço

Novo reduto de bambas no Rio

Neste domingo Dudu Nobre é presença confirmada na estreia da Roda de Samba da Porta Pequena, e promete muito samba de raiz.

Último dia para conferir a Flip 2020

PÁG. 7

ESPORTES



Rafael Ribeiro / Vasco

Leandro Castán vai usar sua experiência para motivar o elenco em busca da vitória

Vasco encara o Grêmio para espantar má fase

Eliminado da Sul-Americana, o Cruz-Maltino busca uma recuperação rápida no confronto deste domingo contra o Grêmio, às 16h, em Porto Alegre

Fluminense tem novos jogadores com covid-19

PÁG. 8

Panorama RJ

Políticas públicas do turismo em pauta

Nesta segunda (7) e terça-feira (8), acontece o "Seminário Fluminense de Políticas Públicas do Turismo". O evento virtual será promovido pela Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pela Secretaria de Estado de Turismo do Rio. O objetivo principal é oferecer diversos olhares sobre as políticas públicas e a governança turística que foram executadas no Estado e discutir seus principais entraves. Serão apresentadas, também, as ações desenvolvidas pela Setur-RJ e ouvidas as sugestões que o trade pode oferecer aos conselhos municipais diante do cenário de 2021-2024.

Durante dois dias, temas de extrema relevância para o desenvolvimento do turismo fluminense serão debatidos. O seminário acontece das 14h às 16h, na segunda e terça-feira. A inscrição é gratuita e no site <https://tinyurl.com>.

Melhorias para Silva Jardim

O município de Silva Jardim, no interior do Rio de Janeiro, entrou no orçamento estadual para receber obras de infraestrutura, através de emenda apresentada pelo deputado Anderson Alexandre (SDD) para execução no próximo ano.

Anderson Alexandre incluiu à LOA a destinação de mais de R\$ 1 milhão para obras no bairro Nova Silva Jardim. No total, o deputado solicita que sejam investidos R\$ 1.038.146,00 em asfaltamento, pavimentação e drenagem em vias.

A solicitação foi colocada pelo deputado como emenda de prioridade, assim, por já existir um programa de trabalho para desenvolvimento urbano e rural, realizado pela Secretaria de Cidades.

Iluminação de Natal chega atrasada

A iluminação de Natal vai chegar atrasada este ano em Niterói. Quem está acostumado a ver a cidade cheia de luzes no mês de dezembro deve estar estranhando a "escuridão" de parques como o Campo de São Bento, em Icaraí, e o Horto do Fonseca, no Barreto.

Também não existe nenhuma movimentação para a montagem do Caminho de Natal, anunciado para ser inaugurado no início deste mês no Caminho Niemeyer. A atração contaria com um circuito de um quilômetro, a bordo de carros elétricos ou automóveis, passando por uma floresta encantada, túnel de luz, ursos cantores, presépio e pela fábrica do Papai Noel. Questionada sobre as datas de inauguração, a Prefeitura de Niterói não soube informar.

Árvore - De certo mesmo, os niteroienses e visitantes podem contar com a tradicional árvore de São Francisco, montada na Praça do Rádio Amador, que será inau-



A tradicional árvore de Natal, montada em São Francisco, na Praça do Rádio Amador, será inaugurada esta semana

gurada nesta semana pela Prefeitura de Niterói. Com 50 metros de comprimento, 500 mil microlâmpadas de LED em toda a sua extensão, ela traz como ponteira uma estrela com quatro metros de altura, além de 24 anjos de três metros de altura, 160 meteoros com movimento

snow fall, mais 250 estrelas de quatro pontas com tamanhos variados e música pré-programada com as luzes.

O acesso à árvore será permitido das 19h30 às 23h30, diariamente, e limitado a 20 pessoas por vez. Ela ficará iluminada até as 3 horas, todos os dias, voltan-

do a ser acesa ao anoitecer. Serão adotados protocolos de segurança para que a visitação aconteça de forma organizada, com autorização dos vinte visitantes por vez. As filas serão orientadas para manter o distanciamento social e evitar aglomerações.

Firjan abre escola de panificação



A Firjan Senai entregou a Escola de Panificação e Confeitaria de Nova Iguaçu. Com equipamentos de primeira linha em uma área de 135 metros quadrados e capacidade para turmas de 20 alunos, a

expectativa é qualificar 350 pessoas por ano. Na opinião de Henrique Balbino Seita, presidente do Simapan, a escola é um marco para o setor de panificação, agregando valor ao segmento na região.

Petróleo e gás: discussão na Alerj



O Fórum Rio de Desenvolvimento da Alerj vai se reunir, nesta segunda-feira (7), para debater o potencial do sistema produtivo de petróleo e gás no estado. O presidente da Casa, deputado André Ceciliano

(PT), irá conduzir a reunião em que será apresentada a Nota Técnica elaborada para o acolhimento da tese sobre as oportunidades que o setor oferece para o desenvolvimento do Rio. Transmissão: às 10h, no Youtube.

Editais da Cedae sai no dia 18

O Governo do Estado anunciou que manterá o cronograma para a publicação no edital de concessão da Cedae para o dia 18 de dezembro. Em reunião entre o governador em exercício, Cláudio Castro, o presidente do BNDES, Gustavo Montesano, e técnicos das instituições, ficou definido que, após o leilão, a Cedae venderá o metro cúbico de água para as empresas distribuidoras por R\$ 1,70 nos quatro primeiros anos e R\$ 1,63 após a revisão - acima dos R\$ 1,46 propostos pelo banco e abaixo dos R\$ 2,24 pedidos pela Cedae. A mudança, no entanto, não vai impactar no valor de outorga pedido, que continua sendo de R\$ 10,6 bilhões.

Claudio Castro explicou que o cenário é favorável para investimentos em infraestrutura, inclusive com o registro de ágios bastante agressivos, segundo os últimos leilões ocorreram no mercado.

O governador em exercício ainda ressaltou que o Governo e o BNDES já estão preparando apresentações técnicas a investidores, para mostrar que, mesmo com as mudanças, será um excelente negócio para todos os envolvidos.

C-19: Inoã ganha polo de atendimento

A Prefeitura de Maricá abre nesta segunda-feira (7), a partir das 8h, o polo de atendimento a pacientes com sintomas de covid-19, em Inoã. Ele funcionará na área externa da Unidade de Pronto Atendimento (UPA de Inoã).

A unidade contará com dois médicos, dois enfermeiros e dois técnicos de enfermagem. A estrutura vai funcionar como uma extensão da UPA, com profissionais remanejados para a triagem de coronavírus.

CARTA DO LEITOR

Cobras em Cabo Frio

Muitas cobras em decorrência da infestação de roedores. Prefeitura não faz seu trabalho, montanhas de lixo espalhadas pela cidade. Uma vergonha. Em tempo: tem que falar também da proliferação de urubus. São centenas deles pela cidade.

Jorge Henrique Fernandes

Quarentena em Niterói

Não é só fiscalizar as praias, bares etc. Tem que fechar mesmo, antes que seja tarde demais. Será que não conseguem entender ainda que essa covid não é brincadeira? Os hospitais estão lotados de doentes e tem muita gente morrendo. Vamos nos cuidar usando máscaras e álcool gel.

Rose Braga

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

OAB: relação de consumo e produção de provas em debate

Palestra on-line será promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor

"A relação de consumo e a produção da prova nos Juizados Especiais Cíveis" é tema central da palestra online que será promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor e Proteção de Dados da OAB Niterói, presidida por Laila Falconi. Será na quarta-feira (9), a partir das 18h, com transmissão ao vivo pelo canal Youtube OAB Niterói Oficial. O presidente Claudio Vianna fará a abertura.

A palestra terá como expositora Laila Falconi, advogada, professora, diretora de ensino do Expertise - cursos jurídicos avançados, coordenadora do projeto "ESA Niterói em movimento" e presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Proteção de Dados OAB Niterói, que abordará "Aspectos probatórios da teoria do desvio produtivo do consumidor" e também fará a mediação do encontro.

O debate contará ainda com a participação de Walter Capanema, advogado, professor de Direito Digital, diretor de Inovação e Ensino da Smart3, vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Proteção de Dados da OAB Niterói, que falará sobre "Questões práticas sobre provas digitais";



A palestra será presidida pela professora e diretora da Comissão, Laila Falconi

Eric Scapim, juiz de Direito e professor da Emerj, que enfocará "A responsabilidade civil nas relações de consumo à luz da jurisprudência atual", e Guilherme Andrade, juiz de Direito, professor e mes-trando pela Uerj, falando de "Polêmicas sobre produção de prova no JEC".

"Após analisar um grande número de processos julgados em Juizados Especiais Cíveis, percebi que o insucesso está muito mais ligado à deficiência probatória que à inexistência do direito material afirmado. Por esta

razão, o objetivo do evento é demonstrar a importância da produção da prova adequada para o acolhimento da tese jurídica defendida, a partir de uma abordagem prática de casos comuns nos JECs", explica Laila Falconi.

Sorteio - Durante a palestra será sorteado o livro "Teoria Aprofundada do Desvio Produtivo do Consumidor", de Marcos Dessaune. Mas somente concorrerão ao sorteio os inscritos até terça-feira (8), pelo e-mail: eventos.nit@oabrj.org.br.

Petrobras prorroga inscrições para edital

A Petrobras estendeu até o dia 11 o prazo de inscrições do edital para soluções rápidas de tecnologia capazes de atender demandas nas áreas de Saúde, Segurança Operacional, Otimização e Automação de Processos. É o primeiro edital da companhia nesse modelo ágil, que visa testar internamente soluções inovadoras para a empresa, que estejam validadas ou em fase de validação no mercado.

"Esse piloto faz parte da estratégia de inovação aberta da companhia, na qual buscamos a implantação de ideias criativas com alto potencial de impacto em produtividade ou segurança no setor de petróleo, gás e energia, acelerando o desenvolvimento do nosso ecossistema de inovação", afirma o diretor de Transformação Digital e Inovação da Petrobras, Nicolás Simone.

Os candidatos devem preencher o formulário de inscrição, incluindo link para um vídeo de apresentação da proposta (pitch) com até 3 minutos de duração. Os documentos solicitados devem ser enviados para o e-mail: edital.testes@petrobras.com.br. Mais informações: <https://petrobr.as/editalolucoes>.

EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Edição de domingo e segunda-feira

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda
Rua Santa Clara, 102 - Ponta da Areia - Niterói - RJ | CEP 24040-050
Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053
Presidente: LINDOMAR A. LIMA
Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones
Administração.....2125-3096
Arquivo.....2125-3066
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311
Circulação.....2125-3014
Classificados.....2621-9955
Comercial.....2125-3041
Financeiro.....2125-3023
Redação.....2622-1360
Reportagem.....2125-3064

Agência de Classificados
NITERÓI (Centro)
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro Dia útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70
Número atrasados Dia útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

Comercial
comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Assinatura digital R\$ 10,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

UFF: 60 anos de excelência

Mesmo enfrentando redução de orçamento, universidade federal é destaque num contexto da pandemia



Marcelo Feitosa



Marcelo Feitosa

Campus e reitoria: o maior desafio é manter as atividades essenciais no contexto de restrição orçamentária e de diminuição da mobilidade. Contudo, a consolidação da instituição ao longo de seis décadas é o maior legado desta jovem senhora

Ulisses Dávila

ulisses.davila@ofluminense.com.br

No próximo dia 18 a Universidade Federal Fluminense (UFF) completa 60 anos. Uma trajetória de excelência em formação e produção científica, com reconhecimento internacional e um imenso impacto social. Um trabalho que mais uma vez se reafirma como fundamental em um período em que o mundo enfrenta uma das suas piores crises de saúde de todos os tempos. Em entrevista a O FLUMINENSE o reitor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega revela os desafios e vitórias da universidade neste momento que é ao mesmo tempo de comemoração e de enfrentamento.

Quais os desafios de chegar aos 60 anos tendo que se reinventar em uma sociedade em meio a uma pandemia?

O maior desafio é manter as atividades essenciais funcionando no contexto de restrição orçamentária e de diminuição da mobilidade, bem como garantir as condições para que as atividades acadêmicas remotas ocorram de forma satisfatória, incluindo todos os estudantes e mantendo na nossa comunidade a percepção de realização em função do coletivo que nos caracteriza como universidade pública.

Por falar nisso, de que forma a chegada da covid-19 interferiu no trabalho acadêmico da UFF?

A comunidade acadêmica não parou um dia sequer nesta pandemia; pelo contrário, a UFF se manteve ainda mais vibrante e ativa. Inicialmente, houve um momento de adaptação da rotina e de reinvenção do processo de trabalho. No entanto, foi tudo muito rápido, as ações precisavam ser ágeis e assim aconteceu tanto com as ações de gestão

administrativa, suspensão dos trabalhos presenciais, normativas, parcerias com as prefeituras dos municípios onde a UFF tem campi, como também com as iniciativas da comunidade acadêmica em prol da sociedade, produção de pesquisas de combate à covid voltadas para ações de solidariedade e responsabilidade social, bem como de análise da atividade econômica, produção de tecnologias e insumos de proteção contra o vírus, máscaras face shield, produção de álcool em gel, ventilador mecânico e peças para equipamentos de hospitais, cabines de testagem e, por fim, também os projetos em que muitos profissionais, docentes e estudantes se envolveram no atendimento da população via Hospital Universitário Antonio Pedro e rede de saúde. Assim foi este ano: a pandemia não interrompeu nossas atividades; ela impôs uma transformação e a comunidade da UFF, em prol da sociedade, com determinação e coragem, se reinventou em um espírito solidário, criativo e inovador.

Apesar de todos os desafios atuais, a universidade ainda se destaca internacionalmente. Como manter esse grau de excelência em um contexto social e político que muitas vezes não está alinhado com o setor da educação?

Considero que a UFF sempre esteve, e agora ainda mais, conectada às necessidades e aos desafios da sociedade brasileira, tanto os atuais quanto os emergentes. Ao mesmo tempo, somos uma universidade também voltada para as relações com o mundo todo. Não há como negar que o aperto orçamentário impactou as possibilidades de realizarmos ainda mais e em alto nível. Nosso potencial é infinito, mas os recursos são reduzidos, insuficientes e decrescentes.

Com muita determinação e coragem, a UFF se reinventa com criatividade e inovação

Por falar em política, a parceria com a Prefeitura de Niterói parece render bons frutos. Acha que esse tipo de trabalho conjunto, com as esferas municipais e estaduais tende a crescer?

Sem dúvida! Esta é uma marca muito forte da nossa gestão. Somos uma Universidade Pública Federal, com princípios constitucionais e papéis fundamentais muito claros para o desenvolvimento social e econômico do país. É muito importante que as universidades públicas estejam em colaboração e em parcerias com os poderes públicos, a fim de desempenhar esta missão básica da instituição. Este trabalho conjunto traz grandes transformações: você une ciência, inovação e política em prol da sociedade. As parcerias desenvolvidas com a Prefeitura Municipal de Niterói são um exemplo muito positivo disso, como o centro de testagem pública para a covid, o investimento em pesquisas para o plano "Niterói que Queremos", o fomento em economia criativa, o novo Cinema Icaraí, além de outras que estão por vir.

Todo mundo quer saber sobre o Cinema Icaraí, a quantas anda e se tem uma estimativa de prazo para voltar a funcionar.

O Cinema Icaraí foi cedido para a Prefeitura Municipal de Niterói no acordo de cooperação para construção do prédio do Instituto de Arte e Comunicação Social. Toda informação sobre o processo de entrega do projeto,

licitação e prazos é cedida diretamente pela prefeitura, mas monitoramos todos os passos, ainda mais considerando que o local será a sede da nossa Orquestra Sinfônica Nacional. Mesmo em meio à pandemia, a prefeitura encaminhou o projeto, que já foi aprovado pelo órgão municipal de patrimônio histórico e no momento encontra-se em análise pelo órgão estadual correspondente.

Com tantas atividades desenvolvidas, que trabalho poderíamos destacar como a 'menina dos olhos' da UFF, hoje?

Estamos muito orgulhosos da gestão financeira e de patrimônio imóvel que realizamos nestes últimos dois anos, mas não posso deixar de ressaltar que esse trabalho de bastidores tem como objetivo permitir essa grande movimentação da UFF para fora dos seus muros e mantendo-se como a universidade federal com o maior número de alunos ativos, segundo o próprio MEC, sempre com perfil inclusivo e diverso.

A UFF vem sofrendo um estrangulamento orçamentário desde 2014. Há seis anos, nosso orçamento de capital, verba destinada para obras e manutenções de todos os campi (reformas, equipamentos de laboratórios, ar condicionado etc.), era de cerca de R\$ 60 milhões; atualmente, recebemos R\$ 5 milhões anuais. Ou seja, este valor não é suficiente para realizarmos ações essenciais da universidade. Desde que assumimos, temos articulado parcerias, projetos e fontes alternativas de financiamento para solucionar obras paradas, estruturas e manutenções e temos conseguido grandes realizações! Entregamos em agosto deste ano o prédio da UFF em Macaé, uma demanda histórica de 25 anos, fruto de uma parceria com a

prefeitura do município. Estamos construindo o prédio da Faculdade de Medicina, que vai liberar espaço para mais procedimentos no Huap, e da UFF em Campos de Goytacazes, resultados de uma articulação junto aos parlamentares do estado do Rio de Janeiro para uma emenda de bancada. Por fim, retomamos as obras do Instituto de Artes e Comunicação Social (Iacs), que serão entregues em 18 meses, que é o desfecho da cooperação com a Prefeitura Municipal de Niterói.

Em relação à gestão financeira, reduzimos em 70% uma dívida histórica e estrutural que a UFF possuía. Fizemos um trabalho sério de redução e aperfeiçoamento da gestão dos contratos com empresas terceirizadas; cortamos o contrato dos telefones móveis institucionais e restabelecemos uma posição financeira saudável para a universidade. Claro, ainda enfrentamos os grandes desafios da crise financeira das universidades públicas, em especial imposta pela lei do teto. Possuímos um orçamento escasso para as despesas básicas, mas com muito trabalho e dedicação saímos da beira do colapso e estamos conseguindo administrar e avançar.

Na sua opinião, qual o principal trabalho construído pela UFF nesses 60 anos de existência em Niterói?

Sem dúvida que foi sua consolidação como a maior universidade federal, com perfil acadêmico tradicional e inovador de ponta e que construiu um compromisso estratégico com o desenvolvimento social e econômico com todo o Estado do Rio de Janeiro, com um olhar na Amazônia. Portanto, somos a maior, inclusivos, qualificados academicamente e dedicados à melhoria das condições de vida das pessoas do nosso Estado-sede. É



Divulgação

O reitor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega destaca alguns pontos da UFF

um legado e tanto! Mas esta jovem senhora de 60 anos, ciente de seus compromissos e com muito entusiasmo e vontade, ainda vai realizar muito mais!

Trajetória - Criada em 1960, a UFF possui uma comunidade acadêmica formada por mais de 70 mil alunos matriculados, mais de 3,5 mil professores e em torno de 3,8 mil técnicos-administrativos.

É constituída, além do prédio da Reitoria, de três campi e outras cinco unidades isoladas, situadas em bairros do mesmo município.

A instituição também possui unidades em oito municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro - Angra dos Reis; Campos dos Goytacazes; Macaé; Nova Friburgo; Petrópolis; Rio das Ostras; Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda. E oferece cursos EAD (Educação a distância), distribuídos em 28 municípios, incluindo sua sede, em Niterói.

Na Pós-Graduação Stricto Sensu, são 85 programas de Pós-Graduação e 126 cursos, sendo 44 de doutorado, 66 de mestrado acadêmico e 16 mestrados profissionais. A Pós-Graduação Lato Sensu apresenta 150 cursos de especialização e 45 programas de residência médica.

Nova queda nos índices de criminalidade

Dados de Niterói apontam que o roubo de rua teve redução de 60,89% em relação ao mês de novembro de 2019

O Observatório de Segurança da Prefeitura de Niterói divulgou os dados parciais dos indicadores de criminalidade de novembro, apurados com as delegacias do município, e mais uma vez os índices apresentaram quedas expressivas em comparação com o mesmo período do ano passado. O indicador de roubo de rua, por exemplo, teve uma redução de 60,89% em relação ao ocorrido em novembro de 2019.

As áreas 77ª DP (Icaraí, Ingá, Santa Rosa) e 79ª DP (São Francisco, Charitas,

Jurujuba e Pendotiba) foram as regiões com a mais expressiva redução de ocorrências de roubo de rua. Na área da 77ª DP a queda foi de 86,05% (43 em novembro de 2019 e 12 em novembro de 2020), enquanto na área da 79ª DP a redução foi de 93,33% (de 30 ocorrências para apenas duas).

O indicador letalidade violenta também apresentou queda no mês de novembro, de acordo com os dados apurados pelo Observatório de Segurança. Foram 25% a menos de mortes por cau-

Mortes por causas violentas diminuíram 25% na comparação entre o mês de novembro

sas violentas na cidade em comparação com o mês de novembro de 2019. No acumulado de 2020, a redução é de 57,21%, com menos 127 mortes em Niterói em relação a 2019. Não houve vítimas

de morte por intervenção de agente do estado.

"O Observatório de Segurança do município está analisando todos os dados para melhorar ainda mais o desempenho das forças integradas de segurança que atuam na cidade, incluindo o Niterói Presente, a Polícia Militar, a Guarda Municipal e o Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp). O fato de mais uma vez não termos nenhuma morte por intervenção de agentes do estado mostra um alinhamento diferenciado na cidade que,

com o Pacto Niterói Contra a Violência, atua também nos âmbitos jurídico e social. Estamos no caminho certo e não vamos parar", disse o secretário do Gabinete Integrado de Segurança, Gilson Chagas.

Niterói teve em novembro mais um mês seguido de redução no roubo de veículos (-13,64%). No acumulado de 2020, a redução é de 63,89%, com 464 ocorrências entre janeiro e novembro deste ano, contra 1.285 no mesmo período de 2019. A maior redução registrada no mês

de novembro foi na área da 77ª DP (Icaraí), com 75% a menos de casos em relação a novembro do ano passado.

"Os números continuam sendo muito positivos. O 12º BPM está com todas as metas do semestre no verde, dentro do nosso sistema integrado, e vamos seguir trabalhando intensamente para manter no verde em dezembro. Niterói tem um trabalho integrado que que ajuda muito a nossa missão", ressaltou o coronel Sylvio Guerra, comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar. ■

‘Vamos trabalhar para todos’

Capitão Nelson, prefeito eleito de São Gonçalo, quer melhorar a segurança para desenvolver a economia

Matheus Falcão

matheus.falcao@ofluminense.com.br

Escolhido pelo povo e eleito prefeito de São Gonçalo em um segundo turno acirrado, Capitão Nelson (Avante), após receber 189.719 votos no último domingo (29), concedeu uma entrevista para O FLUMINENSE e falou sobre os projetos que irá desenvolver na cidade a partir do dia 1º de janeiro de 2021. O candidato destacou a alegria por ter conseguido a virada, após ter saído atrás na disputa durante o 1º turno de votações.

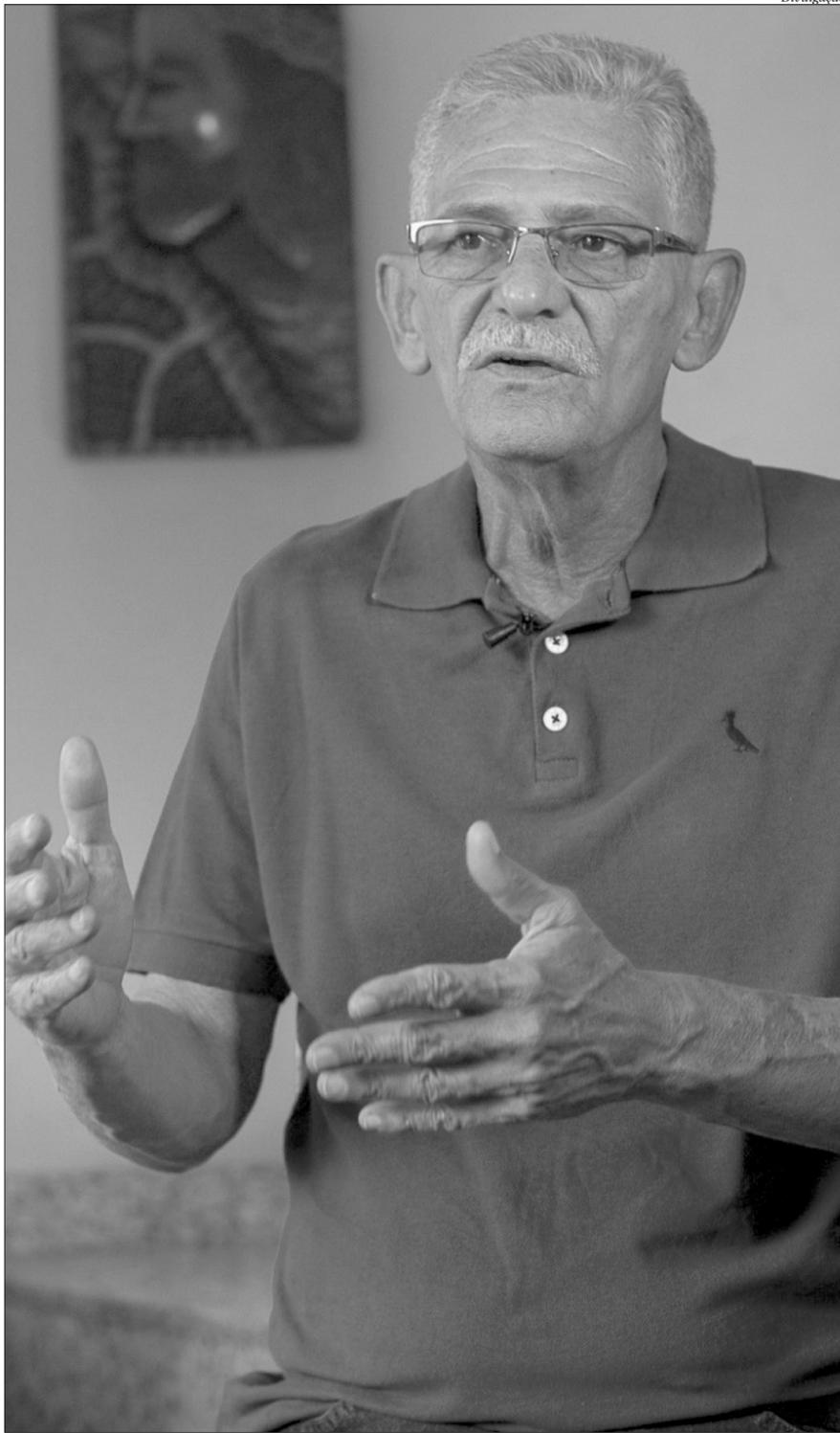
“Eu estou muito motivado após o desfecho da apuração dos votos em São Gonçalo. No primeiro turno, o primeiro colocado colocou uma vantagem enorme e conseguimos reverter isso. As famílias de bem e o povo de São Gonçalo entenderam que nossas propostas são propostas ‘pés no chão’ e possíveis de serem realizadas. Acho que devo muito isso a quem acreditou na gente”, comemorou.

Questionado a respeito das propostas para a área da segurança pública, Capitão Nelson destacou que uma melhora no setor pode acarretar, inclusive, em um desenvolvimento econômico na cidade de São Gonçalo.

“Hoje o município tem um grande número de famílias em comunidades reféns das barricadas construídas por criminosos, bandidos e milicianos. Nosso objetivo é acabar com esses problemas que envolvem as comunidades. Com muito planejamento, temos que entrar nesses locais para disponibilizar os serviços essenciais para a população carente da cidade de São Gonçalo. Logicamente, é um trabalho lento e gradativo, mas vamos realizar esse processo. Nós temos um histórico de várias empresas do município que saíram de São Gonçalo muito por conta desse problema que vivemos na Segurança Pública. A nossa intenção é criar um ambiente favorável para que possamos trazer investimentos de fora para a cidade”, disse.

De acordo com Capitão Nelson, o combate ao crime no município pode ajudar na geração de empregos.

Prefeito eleito já solicitou a análise da curva de casos da covid-19 para estudar medidas



Capitão Nelson foi eleito no segundo turno com mais de 189,7 mil votos e tem como bandeira a melhora na segurança

“Hoje temos no município de São Gonçalo inúmeros comerciantes que estão precisando efetuar pagamentos para traficantes ou milicianos, então isso acaba desestimulando o empresário a permanecer na cidade. Então, acredito que o processo de melhora na segurança pública pode trazer ao município um favorecimento na permanência desses empresários, além do fato de que minha gestão vai procurar novos investi-

mentos para o município. Assim, diminuiremos a taxa de desemprego”, completou.

Sobre a área da saúde, Capitão Nelson foi perguntado sobre de que forma irá lidar com o crescimento do número de casos da covid-19. O prefeito eleito destacou a importância de uma análise precisa na curva de crescimento da doença para que as medidas possíveis possam ser tomadas.

“Já colocamos em prática

a primeira reunião com a equipe de transição de governo e pedi aos médicos para que fizéssemos uma análise nessa curva de crescimento do coronavírus, para que me trouxessem os dados e, assim, seja feita uma avaliação do que precisa ser feito. Dessa forma, saberemos exatamente a melhor maneira de agir. Mas é importante destacar que trabalharemos com calma para que minha gestão não tome medidas precipitadas. Nossa

meta é que áreas como a da Economia e Saúde não sejam prejudicadas no município. Estamos também na torcida para que nesse mês agora seja apresentada uma vacina e que as coisas voltem ao normal o mais rapidamente possível, para que a gente possa trabalhar melhor na nossa gestão”, explicou.

Nelson aproveitou ainda para explicar sobre sua proposta de informatizar a rede municipal de saúde, acelerando os processos de marcação de consultas, por exemplo.

“Hoje, qualquer pessoa que precisa se consultar num posto de saúde precisa aguardar de 3 a 5 meses essa marcação, então isso acaba prejudicando um possível diagnóstico. Quando a gente informatiza, assim que houver a necessidade do paciente marcar esse exame, basta o médico acessar o sistema para que ele saiba exatamente de que maneira o procedimento tem que ser feito para que, no mesmo momento, ele marque a data e hora da consulta médica. Essa mudança acelera o processo nas unidades de saúde e não prejudica um diagnóstico”.

Informatização da saúde deverá acelerar a fila de exames e marcação de consultas

Outro ponto abordado durante a entrevista foram as propostas para a área da educação. Capitão Nelson destacou que muitas de suas ideias dependem do controle da pandemia do coronavírus, para que novos passos sejam colocados em prática.

“A nossa proposta na área de educação era ter colégios funcionando de maneira integral, um em cada distrito, para que a criança permaneça na escola tendo atividades culturais de forma presencial. Mas, infelizmente, ficamos dependentes da situação da pandemia. Enquanto não tivermos permissão técnica dos médicos, não posso colocar isso em prática. Então, é importante que a gente tenha a noção do aumento do número de casos para que possamos nos planejar e, logicamente, oferecer à população o melhor atendimento possível”, disse.

“Eu sou favorável a que, caso não esteja ocorrendo um aumento acentuado na curva de contágio, mesmo

Na educação, Capitão Nelson quer implantar escolas em tempo integral em cada distrito

não havendo uma vacina, a gente aprenda a viver com esse tipo de adversidade. O ano de 2020 foi praticamente um ano morto de ensino para as crianças e, se em 2021 seguirmos com esse processo, teremos um atraso aí de toda uma geração. Devemos lembrar que nem todas as pessoas têm acesso ao celular ou internet, então isso prejudica no desenvolvimento escolar. Mas é claro que tudo o que fizermos será mantido de acordo com os protocolos de saúde orientados pela OMS. Nosso objetivo é que a criança não seja prejudicada, então por isso temos o plano A e o plano B”, completou.

Aberto a diálogos - Capitão Nelson explicou ainda que estará aberto ao diálogo com as cidades vizinhas ao município de São Gonçalo. O prefeito eleito ressaltou a importância dessa conversa destacando que qualquer ajuda à sua cidade será bem-vinda.

“Esse diálogo faremos não só com as cidades vizinhas, mas também com o Governo do Estado e o Governo Federal. Acho que aquele que se disponibilizar a ajudar o nosso município terá logicamente uma abertura ao diálogo. Acho importante que isso aconteça, pois somos vizinhos. A política da vizinhança vai sim existir com Itaboraí, Maricá, Niterói e outras cidades, pois isso é de extrema importância”, pontuou.

Para finalizar, Nelson agradeceu aos seus eleitores pela confiança e garantiu que irá trabalhar muito e governará para todo o povo de São Gonçalo.

“O povo pode esperar muito trabalho da nossa gestão, pode esperar aquilo que a gente já vem fazendo há 38 anos, muito empenho e muita dedicação, não só da minha parte, mas de toda a minha equipe para que a gente melhore a saúde a educação e, principalmente, a área da segurança, dando o apoio necessário para as famílias de bem. O gonçalense pode ter a certeza de que eu não sou prefeito para os meus eleitores apenas, e sim para todos os moradores de São Gonçalo. Vamos trabalhar para todos!”.■

Alinhados para o desenvolvimento

Mangaratiba vai ganhar estação da Casa do Trabalhador e do Estação Digital do Trabalho e Emprego

Mangaratiba vai contar com um reforço no que se refere a empregabilidade e a qualificação dos moradores do município. A prefeitura de Mangaratiba, através da Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Relações Institucionais da cidade, fechou uma parceria com a Secretaria Estadual de Trabalho e Renda para acertar a chegada dos programas Casa do Trabalhador e Estação Digital do Trabalho e Emprego - EDITE.

Entre os serviços que serão implantados junto a Casa do Trabalhador, por exemplo, está o projeto Geração Futuro (que tem como objetivo qualificar e preparar jovens de 14 a 29 anos para o mercado de trabalho) e Geração Prateada (destinado a qualificação e empregabilidade de quem tem 60 anos ou mais).



Um dos objetivos da iniciativa é qualificar e preparar jovens de 14 a 29 anos para o mercado de trabalho

O acordo foi firmado entre o subsecretário de Governo, Desenvolvimento Econômico e Relações Institucionais de Mangaratiba, Pedro Lemelle e o subsecretário de Trabalho e Renda do Estado, Fábio

Paravidino.

Vale dizer, que a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda fará parcerias com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), com o Senai e Sesi, e com o Minis-

tério Público do Trabalho para beneficiar o município. “Estamos firmando parcerias com essas instituições e também com o Ministério Público do Trabalho para que empreendimentos que

tenham pendências com a Justiça possam reverter isso em vagas de emprego. Queremos trazer esse incentivo para Mangaratiba o quanto antes”, comentou o subsecretário de Trabalho e Renda do Estado, Fábio Paravidino.

Já de acordo com o Subsecretário de Governo, Desenvolvimento Econômico e Relações Institucionais de Mangaratiba, Pedro Lemelle, a chegada desses programas é fundamental para o crescimento econômico do município. “Eles vão ser somados aos serviços que nós já oferecemos aqui na Sala do Empreendedor, e formarão um leque de oportunidades para a população. É o caso do EDITE, que vai proporcionar a população o autoatendimento e o acesso a vários serviços no que se refere a empregabilidade”, disse.■

Niterói: mais estacionamento

O estacionamento rotativo na Avenida Amaral Peixoto, no Centro de Niterói, está autorizado pela Prefeitura até o dia 2 de janeiro, entre 7h e 18h.

A operação é realizada anualmente durante o período de aumento do fluxo de compras natalinas no comércio da região.

As 150 novas vagas serão implementadas na faixa da esquerda no trecho entre a Rua Visconde de Sepetiba e Avenida Visconde do Rio Branco, junto à ciclovia, em posição de 45 graus, e na faixa da direita entre as ruas Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro e Maestro Felício Toledo, em posição longitudinal.■

ãõ qu nti ho d ma hã

Fonte: Sebrae/FGV

**Não há
pão sem PIB.
Nem PIB
sem pão.**

A matemática é simples: donos e donas de micro e pequenos negócios são responsáveis por 30% do PIB brasileiro e assinam metade das carteiras do país. Sim: o salão onde você dá um tapa no visual, sua petshop favorita, a pizzaria clássica do seu bairro, bem como infinitos outros estabelecimentos que você frequenta. Cada um deles é parte fundamental da nossa economia. Portanto, lembre-se sempre do comerciante local e de como ele faz parte da sua vida, do pão quentinho de manhã ao PIB, que, aliás, nem são tão distantes assim.

Valorize quem gera valor.

Descubra mais sobre os sonhos e as influências desses empreendedores em:



stone

Das vendas à gestão, uma única solução.

Apêndice: pequena estrutura que pode causar grandes complicações

Por professor Aderbal Sabrá e professora Selma Sabrá e os formandos Lucas Fonseca e Vicente Martins

Apêndice é a inflamação do apêndice. Foi descrita pela primeira vez por Reginald Heber Fitz, em 1886. É uma das causas mais comuns de dores abdominais de forma aguda e intensa em todo o mundo.

O apêndice é uma estrutura saculada, em formato de tubo, localizada na região inferior direita do abdome, mais especificamente no ceco, que corresponde à primeira porção do intestino.

Na maioria dos casos, essa inflamação ocorre por uma obstrução da luz do apêndice, pela retenção de diversos materiais, sendo o principal deles restos fecais. O quadro inflamatório infeccioso dessa patologia é mais comum nas faixas etárias de 20-30 anos, podendo se apresentar de forma leve à extremamente grave, estando presente também em crianças, idosos e gestantes.

Os sintomas mais comuns são:

- Anorexia (falta de apetite)
- Dor abdominal, mais especificamente do lado direito e na parte baixa do abdome. A dor costuma ser localizada, e ir aumentando de intensidade
- Febre
- Náuseas e vômitos

Em cerca de 40% das pessoas esses sinais e sintomas podem não ser típicos, sendo confundidos como uma dor abdominal inespecífica, de origem não cirúrgica.

Os sintomas podem ser atípicos em crianças, idosos



Apêndice causa dor abdominal, mais especificamente do lado direito na parte baixa do abdome, febre e vômitos

e gestantes. A apendicite é mais silenciosa no idoso e a manifestação inicial pode ser de uma massa ligeiramente dolorida (abscesso apendicular primário) ou com obstrução intestinal produzida por aderências de perfuração apendicular não detectada previamente.

Na gestação, a sintoma-

tologia pode se confundir com queixas ginecológicas ou obstétricas.

A apresentação da apendicite depende também da posição anatômica do apêndice, podendo ocorrer dor abdominal atípica e ausência de hipersensibilidade abdominal, se a localização do apêndice é pélvica ou

retrocecal.

A apendicite pode ocorrer por um bloqueio da cavidade do apêndice, geralmente por um acúmulo de fezes calcificadas, ou secundário a uma inflamação do tecido linfóide, por uma infecção viral, por parasitas, cálculos biliares ou até mesmo tumores.

Esse bloqueio gera um

Na maioria dos casos, a inflamação ocorre por obstrução do órgão, pela retenção de diversos materiais

aumento da pressão no apêndice, ocasionando uma diminuição do fornecimento de sangue aos tecidos apendicular, favorecendo o crescimento de bactérias que levam a inflamação.

Esse conjunto de alterações inflamatórias provoca lesões importantes e até a morte dos tecidos. Se este processo não for tratado, o apêndice pode romper, e as bactérias acabam sendo liberadas para dentro da cavidade abdominal, com presença de pus, levando a peritonite, com quadro de dores abdominais intensas, devendo ser feito o diagnóstico para tratamento efetivo pela equipe médica e encaminhamento para cirurgia, evitando as complicações graves e cicatrizes cirúrgicas maiores devido a intervenção tardia, muitas vezes já com a peritonite, configurando apendicite complicada.

Além da suspeita do diagnóstico clínico, existem exames laboratoriais e exames de imagem como a ecografia (rede privada), a ultra-sonografia (utilizada em crianças e gestantes, para evitar os riscos associados à exposição

à radiação), e a tomografia computadorizada.

O tratamento convencional para a apendicite aguda é a retirada cirúrgica do apêndice. A cirurgia pode ser feita de forma convencional, com uma incisão no abdome, ou por cirurgia por vídeo, método mais moderno.

A maioria dos casos de apendicite é tratada com a remoção cirúrgica imediata do apêndice, com altos índices de sucesso. Pacientes com apendicite aguda ficarão internados, recebendo hidratação venosa, controle dos distúrbios hidroeletrólíticos e uso de analgésicos e antibióticos.

A apendicite, se não diagnosticada e tratada rapidamente, pode levar a algumas complicações, como o rompimento do apêndice, o que levaria ao acúmulo de pus dentro do abdome; o surgimento de fístulas, que são conexões anormais entre órgãos adjacentes ou entre órgãos e pele, assim como também pode causar obstrução intestinal.

Além disso, pode ocorrer a evolução para um quadro séptico, que é a infecção generalizada do organismo, colocando em risco a vida do paciente.

Em geral, o quadro de apendicite, quando tratado precocemente, apresenta um bom prognóstico, com uma resposta adequada após a cirurgia, e recuperação em poucos dias após o procedimento cirúrgico.■

Máscaras: mais 500 mil distribuídas

Prefeitura de Niterói vai intensificar medidas de proteção contra a covid-19. Mais de mil multas foram aplicadas

Niterói adotou medidas contra a disseminação da covid-19 desde o início da pandemia. Quase 10 meses depois, uma das primeiras iniciativas a serem adotadas ainda é considerada a mais eficaz: o uso de máscaras. A Prefeitura de Niterói já distribuiu mais de 1,5 milhão de máscaras gratuitamente nas ruas e espaços públicos da cidade. Nas últimas semanas, com o número de casos voltando a crescer, a distribuição foi intensificada e mais 500 mil máscaras devem ser entregues nas próximas semanas. Além da adoção de outras medidas, como a sanitização de ruas e o prolongamento das medidas de restrição até o final do mês.

Mesmo com todos os alertas e até a aplicação de multas para quem não usa máscara em espaços de uso comum, pessoas continuam frequentando espaços públicos sem o uso do acessório. O que é um erro, segundo especialistas, porque a máscara é a principal barreira para a entrada do vírus da Covid-19 no organismo. Para os infectologistas, mesmo os pacientes curados da Covid-19 precisam continuar com o uso da máscara. Essa recomendação é feita a cada paciente recuperado que deixa o hospital.

O médico e vice-presidente de Atenção Hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, Ramon Lorenzo, explica que o uso da máscara é muito importante para proteção contra o coronavírus, inclusive para quem já teve a doença.

“A covid-19 é transmitida principalmente por meio do contato com pequenas gotículas que contêm o vírus e são expelidas por pessoas infectadas. Portanto, o uso de máscaras é importante como medida de proteção tanto para a pessoa que está utilizando quanto para as pessoas ao redor. A recomendação é que todos usem máscara de proteção que cubra totalmente a boca e nariz e que esteja bem alinhada ao rosto, sem deixar espaçamento, além disso, o ideal é trocar a máscara a cada 4 horas ou quando estiver úmida ou suja”, alerta o médico lembrando que o uso da máscara é individual e deve ser acompanhado de outras medidas de proteção, como limpeza frequente das mãos e distanciamento social.

Recuperados - Niterói já teve mais de 17.600 pessoas recuperadas da covid-19. Muitas delas acham que podem circular pela cidade sem a proteção da máscara



População receberá máscaras de proteção facial gratuitas. Uso é obrigatório

porque já estariam imunes à doença. Mas especialistas garantem que não há nenhum estudo científico que comprove que uma pessoa recuperada não volte a se contaminar. Por ser uma doença nova, os efeitos do vírus a médio e longo prazo também não são completamente conhecidos. Além disso, o uso de máscaras e outras medidas preventivas, como higienização das mãos e o distanciamento social, evitando aglomerações, são fundamentais para barrar a propagação do vírus, caso

Estudos mostram que pacientes que já foram infectados também podem auxiliar na propagação do vírus, caso

não tomem os devidos cuidados. Por isso é importante estar sempre higienizando as mãos, lavando com água e sabão ou com álcool 70%.

Em alguns outros países no mundo, o uso de máscara quando alguém está doente já era comum antes do surgimento da covid-19. É o caso do Japão, cujos cidadãos aprenderam, desde o período da gripe espanhola (1918 - 1920), que o acessório é necessário para cuidar de si mesmo e de pessoas ao redor. No Brasil ainda há uma grande resistência ao uso da máscara, mesmo diante de um vírus tão avassalador.

Isolamento social - Na úl-

tima terça-feira (1) a prefeitura publicou no Diário Oficial a prorrogação das medidas restritivas de isolamento social até o dia 31 de dezembro. O Decreto 13.817/2020 consolida também as regras que regem os serviços que já estão em funcionamento na cidade para deter o avanço do novo coronavírus. A publicação mantém a necessidade do distanciamento social e do uso de máscaras como equipamento de proteção obrigatório em áreas públicas ou particulares em que haja atendimento ao público.

Para evitar aglomerações, a Secretaria municipal de Ordem Pública de Niterói (Seop) intensificou a fiscalização nas praias da Região Oceânica. Equipes da Guarda Municipal circularão com viaturas e motocicletas e montarão barreiras, de acordo com a necessidade. O objetivo é restringir a circulação nas praias, evitar aglomerações e o desrespeito às medidas sanitárias de prevenção ao coronavírus.

“Estamos trabalhando muito para minimizar os efeitos da pandemia em nosso município, mas como venho falando, Niterói não é uma ilha. Apesar de estarmos com controle da epidemia, graças a todas as medidas que temos adotado, sempre com base

na ciência e nas melhores experiências internacionais, estamos inseridos dentro do contexto da Região Metropolitana” afirmou Rodrigo Neves em uma live no Facebook.

“O descontrole da pandemia nas cidades vizinhas impõe atenção máxima em Niterói. Vamos seguir vencendo a batalha pela vida contra o coronavírus, salvando vidas, protegendo seus cidadãos e suas famílias e retomando sua economia” destacou o prefeito.

Barreiras - As equipes da Guarda Municipal atuam em barreiras em pontos específicos verificando a documentação de moradores de acordo com a demanda. Nas praias de Itaipu, Cambiadas, Itacoatiara, Piratininga o acesso às praias continuará liberado para atividades físicas individuais no mar, areia e no calçadão, das 6h às 12h30 e das 16h às 22h. A Guarda Municipal fará a fiscalização com viaturas volantes e motocicletas.

A Prefeitura reitera que a participação da população é fundamental para deter o avanço da pandemia na cidade. Desde o dia 21 de maio, quando se tornou obrigatório o uso de máscaras na cidade, já foram aplicadas mais de mil multas no valor de R\$ 180.■

Seminário vai discutir o futuro de Maricá

Evento, na terça-feira, tem prazo final de inscrições neste domingo

Fernando Silva/Divulgação Prefeitura de Maricá



Praia de Ponta Negra, em Maricá, um dos atrativos turísticos do município. Cidade investe no desenvolvimento

Estão abertas até este domingo as inscrições para o seminário 'Maricá do Futuro', organizado pela Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) que tem como tema: "Estratégias para o Desenvolvimento Econômico Sustentável. As inscrições podem ser feitas através do link https://www.sympla.com.br/1-seminario-marica-do-futuro__1073153. O evento acontece na terça-feira, dia 8, no Espaço Diamond Eventos, em Ponta Grossa. O credenciamento dos inscritos começa a partir das 13h.

O prefeito de Maricá Fabiano Horta, abrirá o seminário que tem por objetivo apresentar os principais projetos que estão transformando a cidade.

O evento começa com participação do economista Mauro Osório, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que ministrará a palestra "A importância das companhias de desenvolvimento para a transformação socioeconômica dos municípios". A seguir, o presidente da Codemar, José Orlando Dias,

Objetivo é apresentar os projetos que estão transformando a cidade

apresenta o painel "Projetos e ações na área de logística". Em seguida, acontece o painel "Projetos e ações nas áreas de tecnologia e inovação", também mediado por José Orlando.

"Esse seminário tem o objetivo de mostrar à população de Maricá, entidades de classes, empresários e demais interessados, que uma política de desenvolvimento estruturada com projetos bem executados é capaz de produzir fruto para mudar a vida para melhor de todos nós", disse José Orlando.

Os painéis "Projetos e ações" das áreas de indústria, comércio e serviços e turismo, concluem o seminário.

O encerramento do Maricá do Futuro está previsto

para as 18h45, com a presença do prefeito Fabiano Horta.

Inoã - A localidade conhecida como Beira-Rio, no loteamento Chácaras de Inoã, passa por uma transformação nos últimos meses por conta das ações implementadas pela Prefeitura Com um longo histórico de alagamentos em razão de chuvas, a área recebeu uma grande ação de drenagem, com a canalização do córrego que corta o local, além do entorno está sendo totalmente urbanizado. A intervenção ocorre num trecho de 924 metros de extensão entre a Rua Cecília Ana Ferreira e a parte inicial da Avenida Carlos Marighella.

Na última semana, operários instalaram redutores de velocidade na pista no sentido Inoã da Avenida Beira-Rio, que já recebeu asfaltamento. A via receberá ainda pavimentação e novas calçadas, recuos de pista, com partes gramadas e paisagismo. Haverá ainda espaços de convivência com academia ao ar livre, mesas para jogos e playground, tudo com nova iluminação. ■

OPINIÃO

EDUCAÇÃO E LUSOFONIA

(...)Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um naufrago (...)

Chico Buarque, Construção, 1971

Antônio Montenegro Fiúza*

Por mais que nos debruçemos e discorramos sobre a educação, por mais que reconheçamos o seu papel primordial e imprescindível, por mais que a louvemos e a exaltemos... há coisas que a escola não faz. No ensino formal aprendemos sobre a semântica, a sintática e a pragmática; que são todas ramos da linguística, que a primeira estuda o significado das palavras e termos, que a segunda se debruça sobre a sua função na oração e que a terceira refere-se ao estudo da linguagem, no contexto do seu uso, na comunicação. Apendemos as regras pelas quais a comunicação se rege e se orienta. Mas não aprendemos a ser poetas.

Aprendemos o significado das palavras e onde devem ser elas colocadas, arrumadas e arranjadas, aprendemos quando e como usá-las, para sermos entendidos. Mas não aprendemos a desenhar sentimentos e a criar emoções e comoção em quem as escuta, mesmo que as ouçam quase 50 anos depois. Isso é apanágio de poucos!

Esse dom de criar ritmo e melodia, de criar ansiedade e dor, de transformar a palavra numa adaga e com ela tocar, levemente, as dores escondidas no coração do leitor e do ouvinte... esse dom pertence a poucos. E entre esses poucos, encontramos Chico Buarque - um dos mais sonantes nomes



Divulgação

da música popular brasileira; conhecido mundialmente e decorado em vários países.

Músico, dramaturgo, poeta e ator, lançou dezenas de álbuns, escreveu livros e dramaturgias adaptadas para filme e teatro; eis o homem que se suplantou às regras linguísticas: que toca nas palavras e faz delas emoções, e com essas, cria música, consciência, introspecção e ação. Com as mesmas palavras, Chico Buarque faz poesia, faz música; brinca com elas como

criança que joga à bola na praia, desenhando arcos marcantes e irrepetíveis.

Em Construção, Chico Buarque conduz-nos, do início do dia ao fim da vida de um homem simples e anônimo; conduz-nos vigorosamente até que deixe de ser anônimo, conduz-nos vigorosamente, até que a sua dor se torne a nossa dor. E faz o mesmo, em todas as suas obras, quer sejam líricas ou narrativas, traz-nos ao simples e cotidiano e sublima-o.

"Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina"

Chico Buarque, Construção, 1971

*CEO - Chief Executive Officer do Grupo Lusófona Brasil

CULTURA

FABIANA MAIA

fabiana.maia@ofluminense.com.br

Nicolas Krassik é a atração do festival 'Som na Faixa'

Neste domingo, às 19h, tem o festival "Som na Faixa", com apresentação de Nicolas Krassik, que estará acompanhado de Gian Correa. A edição virtual, com transmissão no Youtube e no Facebook da Muda Cultural, tem a proposta de apoiar, incentivar e difundir talentos da música brasileira, uma das classes mais atingidas por conta da pandemia do covid-19.

Nascido em 1969 na grande Paris, Nicolas Krassik é violinista e atuou durante oito

Evento tem a proposta de apoiar, incentivar e difundir talentos

anos na Europa ao lado de nomes de peso como Michel Petrucciani, Didier Lockwood, Vincent Courtois e Pierrick Hardy.

No show, ao lado do violonista de 7 cordas, Gian Correa, apresenta repertório com composições próprias e clássicos de Gilberto Gil, entre outros.

O evento é conduzido por MC Mana Bella, cantora, poeta e arte educadora que evidencia através da arte sua trajetória como mulher preta, periférica e nordestina. Ela, iniciou seu projeto solo em 2018 e no ano seguinte gravou seu primeiro single "Cara Gente Branca".



O violinista Nicolas Krassik estará acompanhado de Gian Correa e apresentará composições próprias e inéditas

Roda de samba

Neste domingo, a partir das 12h, estreia a Roda de Samba da Porta Pequena, sede histórica da Portela (Portelinha), com o Grupo Samba D'Passista que vai receber como convidado especial Dudu Nobre, que promete botar o caldeirão para ferver com muito samba de raiz e palma na mão. A festa terá feijoada liberada até as 14h. Nos intervalos tem o DJ Rjay. Os ingressos a R\$ 20. Informações: www.sympla.com.br.



Evento tem como convidado especial Dudu Nobre, que promete muito samba

Lançamento

FLIP - A 18ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), pela primeira vez em formato virtual, se despede neste domingo. A programação é totalmente livre e gratuita e pode ser acompanhada no site www.flip.org.br, no Youtube.

FESTIVAL - O Festival Novas Frequências comemora sua décima edição até o dia 13. Em formato on-line, o evento contará com 43 apresentações. Destaques para Jocy de Oliveira e Negro Leo. Onde: <https://novasfrequencias.com/2020/>.

ARTES - A 9ª edição do Festival Internacional de Artes de Tiradentes - Artes Vertentes se despede neste domingo. Na programação, música, literatura e artes cênicas. Onde: www.artesvertentes.com.



Divulgação

O livro de poemas "No Ventre do Mundo", escrito por Ana Luiza França, é a consolidação de uma vida dedicada aos movimentos artísticos. Vivendo há três décadas em Niterói, ela se prepara para o lançamento de sua obra, na quinta, pelo perfil @palavrafranca.

Gonçalves critica troca de técnicos no Glorioso



Gonçalves, zagueiro campeão pelo Botafogo no ano de 1995, se mostrou insatisfeito com a atual fase do clube alvinegro. No Z-4 Brasileiro, o Glorioso não tem agradado o seu torcedor, e o fraco desempenho na temporada, de acordo com o zagueiro, passa também pelo grande número de troca de técnicos do clube.

“Estou acompanhando, tenho assistido aos jogos e, na minha opinião, a diretoria errou em ter feito todas essas trocas de treinadores. Não acredito que a solução passe por uma ideia de jogo diferente. Na saída do Paulo Autuori comentei que era uma decisão equivocada. Ele conhecia os jogadores e acho que teria condições de tirar o melhor do grupo” Disse em entrevista ao GE.

Gonçalves também falou do próximo compromisso do Alvinegro, contra o Flamengo neste sábado. Ele lembrou do duelo entre as duas equipes no primeiro turno. O empate em 1 a 1 com um gol de pênalti no último.

“Se foi possível fazer um jogo de igual para igual no primeiro turno em que o Botafogo empatou o jogo, mas poderia ter vencido, acho que os jogadores têm que acreditar que é possível fazer novamente um bom jogo e dessa vez vencer a equipe do Flamengo”.■

Pressionado, Vasco visita o Grêmio em Porto Alegre

O importante duelo acontece neste domingo, às 16h, na Arena do Grêmio



O Vasco da Gama está na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Os cruzmaltinos vão tentar acabar com o mau momento neste domingo, contra o Grêmio, às 16h na Arena. Apesar do clima de buscar uma reviravolta na temporada, o Cruz-Maltino não terá uma tarefa fácil.

Os gaúchos vivem grande fase e não perdem há 15 jogos. O Grêmio mira mais uma vitória em casa para entrar de vez na briga pelo título da Série A. A boa sequência veio em um momento importante, a reta final de campeonatos importantes como o Brasileiro e a Libertadores.

Após um início duvidoso na temporada, as palavras ditas pelo técnico Renato Gaúcho há alguns meses, garantindo que a equipe gremista iria se acertar e voltariam a brigar pelas competições mais importantes, se concretizou.

Mesmo com a disputa da Copa Libertadores no meio de semana, o técnico Renato Gaúcho não deve poupar todos os titulares e mostra que também está afim de vencer o campeonato nacional. A tendência é a de que o meia Jean Pyerre, que saiu de campo contra o Guarani com um desconforto na perna, não atue.

Outras mudanças podem acontecer conforme o cansaço dos gremistas. O objetivo é seguir forte em todas as



Treinador português começou a ser questionado no comando vascaíno

Sá Pinto terá retornos importantes para o confronto contra a equipe gremista

competições na temporada.

Do outro lado, o Vasco vive péssimo momento. A crise em São Januário aumentou após a eliminação no meio de semana, na Sul-Americana. A torcida não ficou satisfeita com o resultado dentro de casa pela competição internacional.

Com o técnico Ricardo

Sá Pinto começando a ser questionado pelos vascaínos, uma derrota em Porto Alegre pode representar a saída do português do comando da equipe. No entanto, a diretoria cruzmaltina não fala sobre o assunto.

Para esta partida, Sá Pinto terá os retornos do goleiro Fernando Miguel e o atacante Talles Magno, que ficaram no banco contra o Defesa Y Justicia. Ambos se recuperaram nesta semana da Covid.

A má notícia segue sendo o desfalque de Germán Cano, que ainda está em isolamento. Só que após a má atuação na Sul-Americana, Ribamar deve ser sacado do time para a entrada de Tiago Reis.■

Novela Diego Alves perto do fim



A novela da renovação de Diego Alves com o Flamengo está próxima do fim. Mas não porque um acordo esteja perto, mas sim pelo vínculo expirar no final deste mês.

As conversas para a renovação de contrato, que já se estendem por meses, pareciam ter chegado ao fim no final de outubro. Entretanto, o departamento financeiro entrou na questão e travou o acordo. O balanço do terceiro trimestre aponta para a necessidade de uma redução no investimento no futebol, situação agravada

pelos eliminações na Copa do Brasil e Libertadores.

O recuo do clube após o acerto entre as partes causou um grande mal estar. A posição inicial de Diego Alves e seus representantes era de não ceder. Contudo, o clube não desistiu e o vice de futebol, Marcos Braz, continua tentando um acordo.

Num último esforço, o Flamengo encaminhou uma proposta revisada ao jogador, e aguarda a resposta. Diego Alves, que está no Flamengo desde 2017, e foi fundamental nas conquistas do time nos últimos tempos, teria recebido proposta da Espanha. O goleiro ainda não descartou a renovação.■

Flu perde mais dois atletas com covid-19



O Fluminense sofreu dois surtos de covid-19 no seu elenco desde o retorno do futebol. O mais recente tirou vários jogadores importantes nas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro.

O técnico Odair Hellmann até ganhou alguns reforços nos últimos dias. No entanto, os tricolores perderam mais dois atletas infectados com o novo coronavírus.

O atacante Lucca e o goleiro Pedro Rangel testaram positivo para a doença e já iniciaram a quarentena.

Eles se juntam a Muriel, Yuri e Danilo Barcelos, que seguem em isolamento social.

Lucca foi titular nos últimos jogos do Fluminense e bastante utilizado por Odair. Já Pedro Rangel ficou como opção no banco de reservas.

O próximo compromisso do clube das Laranjeiras será o clássico contra o time do Vasco da Gama no próximo domingo às 16h. O time de Odair Hellmann quer aproveitar o momento conturbado da equipe vascaína para conquistar pontos importantes que podem significar a manutenção da equipe Tricolor na briga entre os líderes do Campeonato Brasileiro.■

A PREVENÇÃO AINDA NÃO SAIU DE MODA.

Continue fazendo bonito: cuide de você e de quem você ama.

CORONAVÍRUS

Lave as mãos e use álcool em gel 70%

Evite aglomerações

Use máscara

Mantenha o distanciamento de 1,5m

Se você tiver febre, tosse ou falta de ar, procure ajuda médica.